

TERMO DE INÍCIO DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGENCIA DO PROJETO
MARAGOGI	Início: 07/06/2018 Término: 29/11/2019
1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1 TITULO DO PROJETO DE ENSINO	
OLERICULTURA AGROECOLÓGICA COMO ATIVIDADE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
1.2 RESUMO DO PROJETO	
<p>A prática profissional caracteriza-se como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, de forma construtiva e reflexiva. O sucesso esperado na unidade de produção sustentável depende da construção e criticidade do conhecimento teórico do profissional aliado ao conhecimento prático. Diante desse aspecto, observa-se que a prática profissional é uma ferramenta que proporciona formação ao indivíduo e construção de competências e apropriação de conhecimentos não apenas como profissional, mas também enquanto cidadão. O objetivo desse projeto é oportunizar aos alunos do 4º do Curso Técnico em Agroecologia do IFAL-Campus Maragogi, trabalhar de forma interdisciplinar conceitos, conhecimento práticos e tecnológicos na implantação e condução de hortas em sistema de cultivo Agroecológico, como prática de ensino na educação profissional.</p>	
1.3 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO (Especificação da carga horária do projeto; do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou departamentos/coordenadorias envolvidos; vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s); articulação com pesquisa e extensão; definição do público-alvo a ser atendido, discriminando a quantidade de beneficiados, vinculação com programas institucionais).	
<p>O projeto será desenvolvido no IFAL/Campus Maragogi, mas especificamente na Horta Agroecológica demonstrativa empregada nas atividades regulares da disciplina Olericultura Agroecológica, no período de Julho de 2019 a Novembro de 2019, de segunda a sexta, das 14:00 às 18 horas, contabilizando uma carga horária semanal de 12 (doze) horas, e uma carga horária mensal de 50 horas totalizando uma carga horária final de 250 horas, ao final de 5 meses. Vigência de acordo com o edital de seleção de projetos de ensino (EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL). Público alvo serão os alunos do 4º ano do Curso Técnico Integrado em Agroecologia do IFAL/Campus Maragogi. As atividades serão desenvolvidas no contra turno de suas aulas. Serão disponibilizadas 10 vagas, sendo 5 para o período matutino e 5 para o período vespertino. A seleção dos discentes será realizada através de entrevista podendo haver uma avaliação por prova escrita. As atividades desenvolvidas pelos discentes serão orientadas pelo docente responsável pela disciplina Olericultura Agroecológica (Mônica Lima Alves Pôrto) e o Técnico Agrícola (Severino</p>	

Ramos da Costa), servidores vinculados a coordenação de Agroecologia.

1.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

Coordenador(a): Mônica Lima Alves Pôrto

C/H:

E-mail/Telefone: monicalporto@yahoo.com.br/ (82) 99950-2430

Categoria Funcional: Docente Técnico Administrativo

2. INTRODUÇÃO

A olericultura é um ramo da horticultura que abrange a exploração de um grande número de espécie de plantas, comumente conhecidas como hortaliças e que engloba culturas folhosas, raízes, bulbos, tubérculos, frutos diversos, ou seja, partes comestíveis das plantas (Filguerira, 2008). São várias espécies de hortaliças que são cultivadas, oferecendo ao mercado um mix de produtos ricos em vitaminas e sais minerais, que atendem consumidores exigentes os quais prezam por uma alimentação cada vez mais saudável e buscam, além de cores e sabores, frescor, qualidade e segurança alimentar, sem deixar de lado o respeito ao meio ambiente (Filguerira, 2008).

Com o aumento da demanda por alimentos cada vez mais saudáveis, naturais e cultivados em sistemas de produção sustentáveis, as olerícolas têm ganhado espaço nas unidades de trabalho familiares. O sucesso esperado na unidade de produção depende da construção e criticidade do conhecimento teórico aliado ao conhecimento prático.

No curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia, a disciplina Olericultura Agroecológica é oferecida no 4º ano, com uma carga horária de 80 h, as atividades da disciplina são divididas em aulas teórica e práticas (através da construção de horta), onde o discente tem a oportunidade de prolongar o conhecimento de sala de aula, desta forma tornando a aprendizagem mais significativa, logo mais prazerosa, uma vez que teoria e prática caminham juntas.

As atividades dos tratos culturais desenvolvidas na olericultura são intensivas e precisam de constante trabalho, diante desse aspecto, surgiu a oportunidade possibilitar aos discentes fazerem uso das horas trabalhadas nas atividades da horta, realizadas no seu contra turno, contar como carga horária para a prática profissional, atendendo dessa forma a demanda do discente, além de trabalhar a interdisciplinaridade.

3. JUSTIFICATIVA

No âmbito dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), a prática Profissional, por concepção, caracteriza-se como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionados teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento. Ela é componente curricular obrigatório nos cursos técnicos de nível médio, sendo a aprovação na mesma condição

necessária a obtenção do diploma (IFAL, 2012).

Os profissionais formados no Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia são denominados Técnicos em Agroecologia esses profissionais devem ser capazes de apresentar uma base humanística, científica e tecnológica, capazes de identificar o potencial agroecológico e desenvolver estratégias que almejem a redução do êxodo rural, procurando agregar valor à produção do campo, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas, da conservação do meio ambiente e da promoção do desenvolvimento sustentável (IFAL, 2010). Para atingir as necessidades do curso e atender a demanda dos profissionais que o mundo do trabalho exige, devem ser adotadas práticas no processo de ensino-aprendizagem que permitam auxiliar o discente no âmbito social, profissional e ambiental, considerando sua realidade concreta (Picazevicz e Santos, 2014).

A região abrangida pelo IFAL/Campus Maragogi oferece poucas oportunidades para a realização de prática profissional para os estudantes do Curso Técnico em Agroecologia, principalmente Estágio Supervisionado. Alguns estudantes conseguem se envolver em atividades de monitoria e projetos de pesquisa e extensão e consegue cumprir as exigências de carga-horária. No entanto, um número expressivo de estudantes não consegue se inserir, em uma dessas estratégias e, muitas vezes estão chegando ao último ano do curso com baixa ou nenhuma carga horária de prática profissional desenvolvida, não estando passíveis de conclusão do mesmo, o que se constitui em um importante problema para os estudantes e também para a instituição.

Assim, a proposição de projetos de prática profissional a serem desenvolvidos atrelados as disciplinas técnicas do componente profissional do curso, com as atividades desenvolvidas sob a orientação de professor orientador responsável pela disciplina, constituem-se alternativas viáveis para minimizar essa problemática e contribuir para o aprimoramento e qualidade do curso Técnico em Agroecologia.

Quando trabalha a proposta de projetos no processo ensino-aprendizagem está propiciando a autonomia para o discente, que não ficará dependente do docente no ato de planejar suas ações, vontades e necessidades, na verdade terá independência de pensar, planejar e agir, o que pode tornar a educação do indivíduo em sua forma integral capaz de relacionar o seu dia-a-dia com a vida acadêmica, contudo é importante mencionar que o docente irá mediar às ações de execução do projeto (Nogueira, 2008).

Dessa, forma verifica-se a importância de se trabalhar teoria-prática que atendam às necessidades do mundo contemporâneo: como autonomia, capacidade de iniciativa, convivência em equipe, resoluções rápidas e precisas de problemas. Estimulando práticas que ampliem o

universo de vivências dos discentes para além daquelas já propostas no Projeto Pedagógico do Curso. Para atender essa demanda na formação do Técnico em Agroecologia, será desenvolvido o projeto de ensino Olericultura Agroecológica como atividade de ensino na educação profissional.

Portanto, proponho este projeto como mais uma alternativa para atender á demanda de carga-horária de prática profissional pelos estudantes e ao mesmo tempo melhorar os conhecimentos teóricos relacionados a atividade da Olericultura Agroecológica.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECIFICOS

Geral

- Possibilitar e oportunizar aos discentes do Curso Técnico em Agroecologia do IFAL/*Campus* Maragogi realizarem atividades de prática profissional relacionadas com a atividades de Olericultura Agroecológica em sistema produção sustentável como prática de ensino, contribuindo para a melhoria da aprendizagem e atendimento das normas para a conclusão do referido curso.

Específicos

- Consolidar os conteúdos estudados ao longo do curso possibilitando ao aluno a integração da teoria com a prática;
- Possibilitar oportunidades para aplicação orientada dos estudos desenvolvidos durante o curso;
- Realizar o planejamento, a implantação e manejo das principais olerícolas cultivadas na região.
- Preparar substratos e recipientes convencionais e alternativos para a produção de mudas de hortaliças;
- Realizar sementeiras, raleamento, repicagem transplante e outras relativas a produção de mudas de hortaliças;
- Aplicar de forma correta as técnicas de plantio, adubação, manejo fitossanitário e outras práticas destinadas ao bom desenvolvimento e produção de hortaliças;
- Realizar o planejamento e aplicação da técnica de adubação verde em áreas de produção de hortaliças;
- Realizar o planejamento e aplicação da técnica de compostagem de resíduos orgânicos em áreas de produção de hortaliças;
- Realizar o planejamento e aplicação da técnica de produção de biofertilizantes em áreas de produção de hortaliças;

- Realizar o planejamento e aplicação de técnicas alternativas de controle de pragas e doenças em áreas de produção de hortaliças;
- Planejar, montar e manusear diferentes sistemas de irrigação para a produção de mudas e implantação das áreas de produção de hortaliças;
- Trabalhar de forma interdisciplinar as disciplinas do curso técnico em Agroecologia;
- Construir um conhecimento prático e crítico a partir da vivência das atividades diárias;
- Desenvolver e aplicar corretamente as técnicas de manejo sustentável do solo e tratos culturais das hortaliças de forma prática;
- Preparar e apresentar relatórios parciais e final descrevendo as atividades desenvolvidas durante o período da prática profissional.

5. METODOLOGIA

(Apresentar uma descrição detalhada dos procedimentos metodológicos que serão utilizados em cada etapa do projeto)

O projeto será realizado na horta Agroecológica do IFAL/Campus Maragogi, no período de Julho de 2019 a Novembro de 2019, de terça a quinta das 14:00 às 17 hs, contabilizando uma carga horária semanal de 12 (doze) horas, e 50 (cinquenta) horas mensalmente, totalizando uma carga horária final de 250 (duzentos e cinquenta) horas de acordo com a vigência do edital (EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL).

Os discentes selecionados serão do Curso Técnico em Agroecologia do 4º ano, será disponibilizado 5 vagas para o período matutino e 5 vagas para o período vespertino. As atividades serão desempenhadas no contra turno das atividades regulares das disciplinas que o estudante está matriculado.

Os discentes participantes serão selecionados através de um processo de seleção simplificada, podendo haver prova e entrevista que auxiliem na seleção dos interessados na prática profissional. Inicialmente os alunos preencherão um formulário de solicitação para realização das atividades e os selecionados assinarão um termo de compromisso – “Prática Profissional”.

Os discentes envolvidos terão a oportunidade de colocar em prática as técnicas e estratégias agroecológicas de produção de hortaliças abordadas na teoria nas disciplinas de formação profissional do Curso Técnico em Agroecologia do IFAL/Campus Maragogi, principalmente da disciplina de Olericultura Agroecológica.

Os discentes serão responsáveis pelas atividades de manejo da horta de base Agroecológica, atuando no cultivo de diversas hortaliças de ampla aceitação da na dieta regional (alface, cebolinha, coentro etc.) com utilização de práticas Agroecológicas de produção. Os

mesmos serão responsáveis por todas as etapas de produção das hortaliças, desde o plantio até a colheita.

Durante a realização do projeto de prática profissional serão trabalhados com os estudantes envolvidos os seguintes temas: matemática (dimensionamento dos canteiros, produção das hortaliças, adubação etc), biologia (morfologia, anatomia de plantas e sementes etc) e português (redação dos relatórios), Educação física (alimentação saudável), Artes (Trabalhar de forma lúdica a horta), bem como assuntos abordados em todas disciplinas técnicas que constituem o currículo do Curso Técnico em Agroecologia.

Serão realizados encontros semanais com os discentes de duas horas com o docente responsável pelo projeto de ensino e com os discentes, para orientar sobre as atividades que devem ser executadas durante a semana. O plano de trabalho será individualizado, podendo haver tarefas conjunta entre os alunos participantes.

ATIVIDADE	2019				
	JUL	AGO	SET	NOV	DEZ
Avaliação de diagnóstico	X				
Revisão bibliográfica dos temas	X	X	X	X	
Aquisição de materiais e insumos	X	X	X	X	
Organização do local de desenvolvimento do projeto	X	X	X	X	
Planejamento e implantação da horta (preparo do solo, adubação, transplante etc)	X	X	X	X	
Preparo de substratos alternativos para a produção de mudas de hortaliças	X	X	X	X	
Semeadura e produção de mudas de hortaliças	X	X	X	X	
Manejo das mudas de hortaliças	X	X	X	X	
Implantação e condução da técnica de compostagem	X	X	X	X	
Implantação e condução da técnica de adubação verde	X	X	X	X	
Avaliação e mensuração da colheita		X	X	X	
Discussão e socialização das ações desenvolvidas	X	X	X	X	
Confecção do relatório		X	X	X	
Entrega do relatório parcial	X	X	X	X	
Apresentação e defesa do relatório final					X
Entrega do relatório final ao Coordenador do PE					X

A professora orientadora irá planejar as atividades desempenhadas pelos estudantes, dando suporte técnico para a aprendizagem e execução das atividades. Todas as atividades serão conduzidas sob supervisão do docente orientador e um colaborador (Técnico em Agropecuária).

Serão realizadas avaliações tipo diagnóstica dos discentes com relação a compreensão do aprendizado observando a capacidade de execução das atividades desenvolvidas durante as práticas, bem como, em seguida será realizado uma avaliação interdisciplinar de suas ações executadas no projeto de ensino.

Os discentes envolvidos no projeto serão responsáveis pela apresentação dos relatórios parciais das atividades, bem como o relatório final com apresentação e defesa no termino das atividades para obtenção da carga horária da prática profissional.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(Apresentar detalhadamente a programação das atividades previstas: data, local de realização das atividades do projeto de ensino, entre outros).

Todas as atividades que serão realizadas na horta agroecológica do IFAL/*Campus* Maragogi.

7. INFRAESTRUTURA NECESSARIA

Será utilizado o espaço da horta Agroecológica do IFAL/*Campus* Maragogi durante o período de execução do projeto (Julho/2019 a Novembro/2019).

Será requisitado o apoio técnico da direção geral do IFAL/*Campus* Maragogi no sentido de disponibilizar o veículo oficial (caminhonete L200) para transporte dos materiais e insumos necessários para a realização do projeto de prática profissional.

8. RECURSOS FINANCEIROS

(Orçamento detalhado e justificado, caso necessário).

O projeto não contemplará bolsista

9. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões e do aperfeiçoamento do mesmo nas atividades práticas.

Apresentar e defender o relatório final das atividades desenvolvidas, como parte dos requisitos da prática de ensino para obtenção da certificação em técnico em Agroecologia.

10. AVALIAÇÃO

Definir os parâmetros a serem utilizados na avaliação do projeto de ensino e como serão estimados, identificando se os objetivos propostos foram alcançados).

As atividades desenvolvidas fora da sala de aula, além de motivador, pode ser a oportunidade de fazer com que os alunos façam a ponte entre o que foi compreendido em sala de aula com a realidade prática.

A avaliação ocorrerá inicialmente de forma diagnóstica e depois de forma contínua e cumulativa dessa forma, será possível verificar os avanços com relação a compreensão do

assunto trabalhado durante a prática profissional. Será levado em consideração o nível de habilidades iniciais do aluno comparando com as novas habilidades adquiridas e construídas pelo mesmo.

A verificação sobre a influência do desenvolvimento do projeto de ensino como prática profissional, será embasado em questionários (diagnóstico), além de observações e anotações construídas no dia a dia do desenvolvimento do projeto, sendo que as análises dos dados serão de forma quantitativa e qualitativamente. A partir desta análise, a avaliação constituirá em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

Será feito um relatório mensalmente durante todo o período de execução do projeto, os relatórios mensais irão descrever as atividades exercidas pelos discentes, ao final do período da prática profissional, será apresentado e defendido um relatório final por todos os discentes envolvidos, podendo ser individual ou em equipe.

REFERENCIAS

NOGUEIRA, N. R., **Pedagogia dos Projetos**: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica,2008. 102 p.

FILGUEIRA FAR. 2008. **Novo manual de olericultura**: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV. 402p

IFAL – PORTARIA N° 424/GR, DE 15 DE ABRIL DE 2010. Normas de Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.

IFAL – PORTARIA N° 1500/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2012. Programa para Prática Profissional na Educação Básica no Campus do IFAL.

PICAZEVICZ, A. A.C; SANTOS, G. A. Educação profissional: o ensino-aprendizagem de olericultura por meio do método de projeto. **Revista Amazônica de Ensino de Ciências**. Manaus, v. n.13, p.48-60. 2014.

ANEXOS

(Documentos que julgar necessário para o projeto).